

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação - Início janeiro /2024 Fim janeiro /2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Vítor Cordon, nº 1 – R/c 1200-482 Lisboa

Tel. 213 255 326

Pedagogico.geral@epbjc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Responsável da entidade formadora: Ivo Rogério Amaral Landeck, direcao.pedagogica@epbjc.pt, tel. 213 255 351; Responsável da Qualidade: Ana Gabriela Granja dos Santos Antunes, ana.antunes@epbjc.pt, tel. 213 255 326

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça – Maria Graciete Martins da Cruz e Augusto Coelho Praça

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Assumimos como missão proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal, cultural e cívico, a integração socioprofissional e a criação de condições para que, cada vez mais, possam prosseguir estudos. Prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas e facultando experiências profissionais, no âmbito da sua formação no mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, contribuir para a formação integral dos alunos como profissionais competentes e cidadãos ativos e participativos. Deste modo, podemos contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país, ao desenvolvermos uma formação/educação de qualidade dos futuros trabalhadores.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, em que todas as vias devem ter igual dignidade.

A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do Ensino.

A EPBJC contribui para a valorização do ensino profissional de qualidade em Portugal, recusando a sua descaracterização ou subvalorização, tendo como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência rica de participação e vivência democrática, quer na escola, quer junto da comunidade.

Somos uma escola inclusiva, com um ensino de qualidade, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural, na qual todos os alunos têm direito e condições para se desenvolverem como pessoas e seres sociais e alcançar o sucesso educativo.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem, a fraternidade e a solidariedade, como contraponto ao individualismo e à visão caritativa e “assistencialista”, favorecendo a cooperação em detrimento da competição que exclui.

Valorizamos o trabalho e os trabalhadores como condição indispensável para uma vida digna.

Desenvolvemos a educação pela cidadania, contribuindo para a aquisição de comportamentos de intervenção cívica, balizadas em valores democráticos e de solidariedade social, inscritos na Constituição da República Portuguesa.

Definimos dois grandes objetivos:

- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover a educação para a cidadania, tendo como referências os princípios e valores da lei fundamental e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a Escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para responder à sua atividade nacional, a EPBJC dispõe de órgãos nacionais e de órgãos por delegação.

1- São órgãos nacionais:

- A Direção; A Direção da Escola é assumida pela Direção da Associação Para o Ensino Bento de Jesus Caraça;
- A Direção Pedagógica; A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão e orientação pedagógica da Escola. Sendo um órgão colegial, é constituído pelo Presidente e pelos Diretores Pedagógicos das Delegações;
- O Conselho Diretivo; O Conselho Diretivo é o órgão de apoio e consulta da Direção e da Direção Pedagógica, no âmbito da gestão da Escola, sendo constituído pelo Presidente da Direção, Diretor Geral, Direção Pedagógica, Diretores das delegações, Diretor dos Serviços Pedagógicos e a Contabilista Certificada;
- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos integrados na EPBJC. Tem como elementos permanentes os Diretores Pedagógicos das Delegações, os Diretores das Delegações, um docente de educação especial e os Técnicos do Serviço de Orientação e Acompanhamento.

2- São órgãos por delegação:

- A Direção da Delegação; A Direção da Delegação é o órgão responsável pela gestão corrente e direção pedagógica da delegação da Escola e é constituído pelo Diretor da Delegação e o Diretor Pedagógico da delegação;
- A Comissão Pedagógica; A Comissão Pedagógica é um órgão de apoio e consulta à direção da Delegação e é constituída pela Direção da Delegação, Orientadores Educativos de Turma, Coordenadores de Curso e outros Técnicos Superiores de Educação;
- O Conselho Consultivo; É um órgão de consulta constituído pela direção da Delegação, pelos Coordenadores de Curso, por representantes dos alunos, dos pais ou encarregados de educação, dos docentes bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- O Conselho de Turma; É o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo Orientador Educativo de Turma, Coordenador de Curso, por todos os professores e formadores da turma, por um representante dos pais e Encarregados de Educação e dos alunos e, eventualmente, pelo psicólogo;

e) Assembleia de Turma; A Assembleia de Turma é composta por todos os alunos da turma. O Orientador Educativo da Turma participa nas reuniões da Assembleia de Turma, podendo intervir, informar e esclarecer, mas não votar, desempenhando um papel de supervisão;

f) Conselho de Delegados; É um órgão de consulta da Direção da Delegação. É constituído pelos delegados de turma da delegação e presidido pela Direção da Delegação que o convoca e define a sua ordem de trabalhos.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Delegação do Barreiro

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador/a Sociocultural	3	73	3	71	3	68
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	70	3	70	3	73
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	3	75	3	72	3	72
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	3	68	3	73	3	70

Delegação de Beja

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	3	59	3	60	3	55
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	64	2	37	2	36

Delegação de Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Artes Gráficas	3	68	3	65	3	66
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	76	3	66	3	69
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação de Sistemas Informáticos	3	76	4	95	4	93
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	22	-	-	-	-

Delegação do Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	75	3	68	3	66
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação Sistemas Informáticos	6	144	6	140	6	137
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	71	3	71	3	70

Delegação do Seixal

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Alojamento Hoteleiro	-	-	1	28	2	51
Profissional	Técnico/a Comercial	3	70	3	72	3	73
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	70	3	72	3	74
Profissional	Técnico/a de Receção	3	68	2	46	1	25

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo de Escola 2023/2026	Grau de Satisfação dos Empregadores (CF 2019/2022)
Documento Base e Plano de Ação	Relatório de Atividades e Contas 2023
Relatório do Operador e Plano de Melhoria	Inquérito à Satisfação dos Encarregados de Educação
Plano de Atividades e Orçamento 2025	Avaliação pelas Empresas de Formação em Contexto de Trabalho
Resultados do Ano Letivo 2023/2024	Inquéritos aos alunos finalistas
Balanço anual 2023/2024	Grau de Satisfação dos Trabalhadores
Metas dos Cursos Profissionais - CF 2022/2025 e ano letivo 2024/2025	Balanço do 1º Período 2024/2025 - EQAVET
Percurso Ex-alunos (2019/2022)	Listagem de Protocolos /Acordos de Cooperação

Disponíveis em: <https://epbjc.pt/institucional/garantia-da-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -/-/-.
- Selo EQAVET, atribuído em 08/03/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Em março de 2023, a nossa escola foi alvo de nova auditoria tendo sido atribuída a renovação do selo EQAVET por mais três anos.

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET está numa fase bastante consolidada na EPBJC, o que permitiu após uma análise meticulosa e considerando as recomendações sugeridas na última auditoria, focar-nos em áreas de melhoria identificadas.

Desta forma, iniciamos a implementação da simplificação administrativa – a Desburocratização dos Processos. Para a concretização deste objetivo foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes. Foi possível constatar que a criação destas áreas internas de acesso a procedimentos e normas, bem como ao arquivo do Processo de Técnico Operacional Pedagógico (TOP), conduziu à eliminação de redundâncias, à simplificação e à desburocratização do trabalho tendo contribuído para uma melhor gestão e organização dos processos pedagógicos.

Reforçamos assim o compromisso de continuar a trabalhar para garantir uma formação de qualidade, pois continuamos focados no futuro e sucesso dos nossos alunos e sabemos que a renovação do selo acresce responsabilidade de toda a comunidade educativa, assim como, a necessidade de continuarmos a melhorar e otimizar ainda mais os nossos processos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Sistema de Garantia da Qualidade está bastante enraizado na cultura na nossa escola, fazendo parte integrante dos processos e funcionamento, conhecido e participado por toda a comunidade educativa.

A avaliação do sistema é constante na medida em que verificamos periodicamente os nossos resultados, em intervalos regulares ao longo do ano letivo, de forma a detetar desvios dos objetivos estabelecidos, para podermos definir estratégias e ações de melhoria aos mesmos.

O Ciclo da Garantia da Qualidade é crucial para esclarecer, analisar e refletir sobre a situação educativa dos nossos alunos, conduzindo-nos ao processo de tomada de decisão que suportam as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola.

No período a que diz respeito o presente relatório, estamos em condições de realizar um balanço dos resultados obtidos no ciclo de formação 2020/2023, com dados apurados a dezembro de 2023, e ainda alguns dados do ciclo de formação 2021/2024, nomeadamente a taxa de conclusão.

No ciclo de formação 2020/23 podemos verificar que alguns dos indicadores ficaram abaixo do esperado, mas outros registaram uma evolução positiva. (ver Quadro I – Ciclo de Formação 2020/23, Metas e Resultados).

Passamos a referir alguns dos indicadores que se encontram abaixo das metas definidas. A **taxa de colocação no mercado de trabalho** foi de 56% contra a meta de 60%, sendo que esta diferença é explicada pela subida de alunos que **prosseguiram estudos**, 44%, para uma meta que estabelecemos de 40%, o que é um dado positivo.

Também a percentagem dos **alunos com módulos não realizados** foi de 29%, pior que a meta que era 22%. A **taxa de transição**, 88%, ficou aquém da meta que era 92% e a **taxa de desistência anual (2022/23)** foi de 9%, acima da meta que era 7%.

Destacamos pela positiva, a **taxa de conclusão** em que atingimos os 76% e a meta que definimos foi de 75%. Para além do **prosseguimento de estudos**, já referido, os seguintes indicadores: **empregabilidade na área de formação** e **grau de satisfação dos empregadores**, em que obtivemos os resultados de 37% e 98%, melhores que as metas definidas, 35% e 93%, respetivamente.

A **taxa de desistência do ciclo (2020/23)** foi de 20%, valor igual à meta definida.

Conforme se pode constatar pela análise do Quadro I, as **taxas de absentismo e percentagem em volume de NR**, os resultados foram iguais às metas estabelecidas.

Quadro I – Ciclo de Formação 2020/2023, Metas e Resultados.

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional						
		INDICADORES DO EQAVET											
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 20/23	72%	67%	80%	84%	80%	81%	83%	80%	72%	71%	75%	76%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 20/23	62%	55%	55%	44%	60%	63%	45%	39%	75%	83%	60%	56%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 20/23	23%	27%	20%	60%	45%	29%	65%	47%	35%	33%	35%	37%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 19/22	90%	90%	95%	100%	95%	100%	95%	100%	90%	100%	93%	98%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 20/23	38%	45%	45%	56%	40%	37%	55%	61%	25%	17%	40%	44%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC													
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 20/23	25%	25%	19%	16%	15%	12%	15%	17%	28%	29%	20%	20%
	Ano Letivo 22/23	6%	7%	10%	14%	6%	9%	4%	9%	8%	8%	7%	9%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 22/23	6%	6%	8%	8%	8%	7%	7%	8%	8%	8%	7%	7%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 22/23	13%	23%	20%	21%	26%	30%	30%	37%	25%	32%	22%	29%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 22/23	2%	2%	3%	2%	3%	4%	3%	3%	4%	4%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 22/23	94%	91%	90%	81%	92%	86%	96%	88%	90%	91%	92%	88%

Relativamente ao ano 2023/24 dispomos dos seguintes dados:

Em 2023/24 matricularam-se na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça 1.106 alunos nos Cursos Profissionais e ao longo do ano desistiram 99 alunos nos Cursos Profissionais (9%), tendo ficado acima da meta prevista no Sistema EQAVET (8%), o que foi negativo.

A meta definida para a taxa de Absentismo, de 6% não foi atingida, obtivemos 8%, sendo mais de metade (57%), de faltas injustificadas.

No que respeita ao indicador dos módulos destacamos a taxa de módulos não realizados (NR) de 4%, teve um agravamento relativamente ao ano anterior (3%). A maioria dos módulos NR registou-se no 10º ano.

Cerca de 30% dos alunos tem pelo menos um módulo NR, sendo a nossa meta de 26%. É no 10º e 11º anos que se registaram mais alunos com NR, no 10º ano com 32%, no 11º ano com 46% e apenas 11% no 12º ano.

No que respeita aos diplomados do Ciclo de Formação (2021/2024) obtivemos um nível de conclusão de 91% face aos 318 alunos matriculados no 12.º ano e 69% sobre os alunos matriculados no 10.º ano. Em relação ao indicador sobre a Taxa de Conclusão verificamos que a meta definida para os cursos profissionais não foi atingida, tendo ficado abaixo ao estabelecido (75%). A taxa de desistência do ciclo foi de 25%, tendo aumentado em cinco pontos percentuais relativamente ao ciclo de formação anterior.

No Quadro II – Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2023/2024) Metas e Resultados, podemos verificar com maior detalhe as metas estabelecidas referentes aos indicadores EQAVET e os resultados obtidos no ano letivo 2023/2024.

Quadro II - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2023/2024). Metas Resultados

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão (S/matriculados no 10º ano)	Ciclo Formação 21/24	75%	73%	69%	69%	72%	63%	83%	76%	72%	63%	75%	69%
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 21/24	25%	22%	31%	31%	28%	28%	17%	18%	28%	29%	25%	25%
	Ano Letivo 23/24	6%	8%	13%	13%	8%	9%	8%	8%	7%	9%	8%	9%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 23/24	5%	6%	7%	8%	6%	7%	7%	9%	7%	9%	6%	8%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 23/24	20%	24%	18%	15%	27%	37%	34%	31%	29%	36%	26%	30%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 23/24	2%	3%	2%	2%	4%	5%	3%	3%	4%	6%	3%	4%
Taxa de Transição	Ano Letivo 23/24	95%	94%	90%	96%	90%	94%	90%	94%	92%	97%	91%	95%

A conjuntura nacional atual relativamente ao ensino profissional, continua a revelar constrangimentos e desafios, deparamo-nos, pois, com múltiplos desafios com os quais temos de lidar diariamente. Um deles prende-se com as questões demográficas e o decréscimo da população escolar, sobretudo nas malhas urbanas de Lisboa e Porto e em zonas menos populosas, nomeadamente em Beja. Em 2023/24, cerca de 17% dos nossos alunos eram oriundos de outros países, na sua maioria de países de Língua Oficial Portuguesa.

O recrutamento de professores foi outro dos desafios que resulta das políticas governamentais adotadas no plano da Educação nas últimas décadas que faz com que a carreira seja pouco atrativa, sobretudo entre a camada mais jovem da população.

Um terceiro desafio prendeu-se com os financiamentos às escolas profissionais que condicionam, em muito, o seu desempenho. Foi já em agosto de 2024 que vimos garantida a atualização do financiamento dos cursos profissionais em 5%.

Iniciámos o ano letivo 2023/2024 com 50 turmas, das quais 48 dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF). Das 17 turmas apresentadas em candidatura para o novo Ciclo de Formação 2023/2026, dos Cursos Profissionais, foi possível constituir 16. Tendo em conta a insuficiente procura por parte dos candidatos ao Curso de Apoio Psicossocial, não foi possível a constituição da respetiva turma em Beja.

Dentro do possível, e face aos constrangimentos financeiros, mantivemos a política de renovação gradual dos equipamentos informáticos nas delegações assim como, a renovação de material didático para todos os cursos.

O Plano de Atividades foi um processo de construção participada de toda a comunidade escolar.

Desde logo, e em Assembleias de Turma os OET recolheram as sugestões dos alunos e definiram os Projetos Curriculares de Turma e os Planos de Recuperação das Aprendizagens que foram aprovados em Conselhos de Turma, contando, igualmente, com os contributos dos professores e formadores.

Os Encarregados de Educação foram também envolvidos neste processo, nomeadamente, aquando das reuniões de início do ano letivo e nas de avaliação de final do período. Nestes momentos, fez-se a monitorização e avaliação dos resultados tendo em linha de conta os Indicadores EQAVET.

O Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA) foi fundamental no desenvolvimento de atividades de integração dos novos alunos, na articulação entre a escola e os encarregados de educação, no contacto com entidades externas, na organização de atividades, nas sugestões e estratégias de abordagem dos alunos junto dos OET e corpo docente em geral.

Demos continuidade ao trabalho no âmbito da Educação Inclusiva melhorando os procedimentos no âmbito da identificação, implementação, avaliação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018, de 06 de julho e Lei nº 116/2019, de 13 de setembro. Foi, igualmente, definida a Equipa Multidisciplinar, suas atribuições e competências.

Os técnicos do SOA reuniram também para definir o Regulamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) de cada uma das delegações.

No que respeita ao Português Língua Não Materna (PLNM) foram realizadas reuniões com os professores de português no sentido de serem construídos e implementados os instrumentos que permitem traçar o perfil sociolinguístico dos alunos. Fruto destas reuniões, foram também construídos os critérios de avaliação para os diversos níveis de proficiência linguística, num trabalho de cooperação entre os docentes das várias delegações.

Na mesma linha de trabalho foram promovidas reuniões com os professores de matemática das delegações, com vista à definição do novo programa para os vários cursos, tendo por base as Aprendizagens Essenciais definidas pela ANQEP para esta disciplina.

A delegação de Lisboa foi alvo de avaliação externa por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência com recurso a uma metodologia que incluiu a observação da prática letiva, efetuada a 9 de maio, análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 13 e 16 de maio de 2024.

Este processo implicou um trabalho de preparação e reuniões que se iniciaram em dezembro de 2023 e que culminou numa avaliação bastante positiva ao nível dos quatro domínios: Autoavaliação – Excelente; Liderança e gestão – Excelente; Prestação do serviço educativo – Muito Bom e Resultados – Muito Bom.

Decorrente deste processo avaliativo, foram promovidas reuniões entre os docentes das várias disciplinas da componente sociocultural e científica de modo a serem definidos os critérios de avaliação específicos. No ano letivo 2024/2025 estão previstas reuniões entre os formadores da área técnica com o mesmo propósito.

No âmbito do Projeto Erasmus+ foram aprovadas três mobilidades: uma mobilidade de curta duração destinada a alunos do 11º ano que possibilitou que 6 alunos permanecessem em Barcelona durante 10 dias (1 a 12 de abril); uma segunda mobilidade destinada a alunos do 12º ano para realizarem a Formação em Contexto de Trabalho em empresas de Barcelona, com a duração de 60 dias, destinada a alunos das delegações de Lisboa e Seixal (4 de cada delegação) e, uma terceira mobilidade (curta duração) – mobilidade de Staff - destinada a 3 professores, 1 de Programação, 1 Matemática e 1 Inglês, a Barcelona, de 12 a 16 de maio.

No ano letivo 2024/25 temos 48 turmas de Cursos Profissionais a que correspondem 1098 alunos matriculados.

No Sistema EQAVET só temos definido metas para os Cursos Profissionais pelo que todos os dados que vamos referir referem-se apenas a esta modalidade de formação.

Vamos começar por comparar com igual período do ano anterior e depois com as metas anuais a que se refere o Quadro III.

No 1º período de 2024/25 desistiram 42 alunos (3,8%), mais dez desistências do que em 2023/24, em que desistiram 32 alunos (2,9%).

Ao nível da taxa de absentismo verificou-se uma taxa de 8,3% em 2024/25, acima da percentagem em 2023/24 (7,9%). Nos outros indicadores da EPBJC também houve um agravamento dos indicadores.

Relativamente ao aproveitamento escolar o volume de módulos não realizados foi de 5,4% versus 4,3% e a percentagem dos alunos com módulos não realizados foi de 40,6% versus 34,1%.

No quadro III, onde comparamos os resultados, no final do 1º período, com as metas anuais, a avaliação deve ser cuidadosa, pois referem-se a períodos muito diferentes e em evolução.

Quadro III – Comparação das Metas Anuais com os Resultados do 1º Período do ano letivo 2024/2025

Indicadores	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Nacional	
	*Meta	**Result.										
Taxa de Desistência	7%	3%	13%	7%	8%	2%	7%	7%	8%	3%	8%	4%
Taxa Absentismo	5%	6%	7%	10%	6%	8%	8%	11%	8%	8%	7%	8%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	20%	33%	13%	40%	25%	40%	25%	43%	25%	48%	23%	41%
Taxas de Módulos Não Realizados (% Volume de Módulos)	2%	3%	2%	4%	3%	6%	3%	6%	3%	8%	3%	5%

*Metas anuais / **Resultados Trimestrais

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET tem-nos permitido identificar o que se faz bem e o que precisa de melhorar através de descritores de referência e coloca-nos num processo de reflexão exigente e em permanente dinâmica, intensa, de implementação de práticas de melhoria contínua.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Avaliação/Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 21%
		O2	Combater o absentismo de forma a diminuir o insucesso/desmotivação
		O3	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 4% em todas as delegações, no ciclo de formação
		O4	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos concluam com sucesso o ciclo de formação
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O5	Que cerca de 58% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
		O6	Que pelo menos 39% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O7	Que cerca de 44% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM3	Satisfação dos Empregadores	O8	Conseguir, pelo menos, 98% de respostas dos alunos diplomados
		O9	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 78% de respostas
		O10	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%

AM4	Formação	O11	Desenvolver formação interna, com os novos professores, quer ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos quer ao nível do PEE e Cultura de Escola
		O12	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação
		O13	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional
AM5	Divulgação	O14	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>
		O15	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas
		O16	Melhorar o desempenho do site e redes sociais
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	O17	Taxa global de absentismo de 7%
		O18	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 45%
		O19	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%
AM7	Processos	O20	Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos
		O21	Alargar a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico
AM8	Estratégia de Internacionalização	O22	Desenvolver estágio de seis alunos no estrangeiro
		O23	Desenvolver a mobilidade de Curta Duração para 6 alunos
		O24	Proporcionar formação a dois Professores no estrangeiro

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 25	Setembro 25
	A2	Desenvolver atividades de integração na Escola e no Curso	Setembro 24	Janeiro 25
	A3	Conhecer outros modelos pedagógicos utilizados para o combate ao absentismo	Setembro 24	Julho 25
	A4	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 24	Julho 25
	A5	Identificar a necessidade de elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos	Setembro 24	Dezembro 24
	A6	Implementar os Centros de Apoio às Aprendizagens nas delegações	Setembro 24	Dezembro 24
	A7	Desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma e/ou aluno para recuperação de módulos, privilegiando a diferenciação pedagógica e o trabalho cooperativo utilizando tempos de estudo autónomo	Setembro 24	Julho 25
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 24	Julho 25
	A9	Envolver encarregados de educação	Setembro 24	Julho 25
	A10	Disponibilizar os Critérios Gerais e Específicos das disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica a todas a Comunidade Escolar	Setembro 24	Julho 25
	A11	Definir Critérios Específicos para as disciplinas da Componente Tecnológica	Setembro 24	Julho 25
AM2	A12	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 25	Julho 25
	A13	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Janeiro 25	Julho 25
	A14	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 25	Julho 25

AM3	A15	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 25	Julho 25
	A16	Contactar empregadores	Setembro 24	Julho 25
	A17	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 24	Julho 25
AM4	A18	Implementar o plano de formação definido	Setembro 24	Julho 25
	A19	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 24	Julho 25
AM5	A20	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 24	Julho 25
	A21	Publicitar os resultados	Setembro 24	Julho 25
	A22	Manter a atualização do site e imagem da escola	Setembro 24	Julho 25
AM6	A23	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 24	Julho 25
	A24	Desenvolver atempadamente mecanismos de “compensação” de horas definidas pela Escola	Setembro 24	Julho 25
	A25	Conhecer, junto dos alunos com assiduidade abaixo dos 90%, as causas das faltas injustificadas e se têm informação que ultrapassaram o limite de faltas	Janeiro 25	Fevereiro 25
AM7	A26	Manter atualizado os Processos das Normas e Procedimentos	Setembro 24	Julho 25
	A27	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 24	Julho 25
AM8	A28	Executar o Programa Erasmus	Outubro 24	Julho 25
	A29	Candidatar a novos programas Erasmus	Fevereiro 25	Março 25

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Este Relatório de Progresso Anual, refere-se ao quinto ano de manutenção do Sistema EQAVET da EPBJC, reportando ao exercício da escola no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2025.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade, foi executado de uma forma regular e habitual durante o respetivo período uma vez que o Sistema de Garantia da Qualidade da EPBJC está inteiramente implementado e é conhecido por todos os intervenientes internos e externos. Contudo, no âmbito da melhoria contínua, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria, são implementadas e avaliadas pelo seu impacto nos resultados esperados.

O trabalho desenvolvido pelo Observatório da Qualidade continuou a realizar vários relatórios, periódicos e finais, que facilitaram a monitorização e reflexão pelos diversos intervenientes educativos face aos resultados obtidos. Também o programa E-Schooling gera relatórios que permite às equipas obter dados com maior celeridade e eficácia.

Trimestralmente, a nível nacional, a Direção Pedagógica avalia os resultados de toda a escola e aprova um Plano de Ação.

Foi definido que os indicadores anuais seriam partilhados e comunicados junto da comunidade educativa também pela positiva, fruto de uma proposta apresentada na reunião geral de trabalhadores na delegação do Seixal. A seleção incidiu sobre os indicadores EQAVET: taxa de assiduidade e módulos realizados (percentagem de alunos e percentagem do volume de módulos). Contudo não se obteve o efeito esperado e na reunião de Direção Pedagógica de julho de 2024 foi decidido retomar o apuramento dos indicadores para: Taxa de Absentismo; Taxa de Módulos Não Realizados (% de alunos) e Taxa de Módulos Não Realizados (% de módulos), conforme era aplicado anteriormente.

Relativamente ao Absentismo e tendo em atenção a Ação de Melhoria proposta (A25 – AM6), propomos aplicar um inquérito aos alunos com assiduidade abaixo dos 90%, de forma a aferir as causas da mesma, que nos permita encontrar soluções para a sua melhoria.

Para a concretização da ação de melhoria da desburocratização dos processos (A27 – AM7), foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes internos. Foi possível constatar que a criação destas áreas internas de acesso a procedimentos e normas, bem como ao arquivo do Processo Técnico Operacional Pedagógico (TOP), conduziu à eliminação de redundâncias, à simplificação e à desburocratização do trabalho tendo contribuído para uma melhor gestão e organização dos processos pedagógicos, estando disponíveis através do *Sharepoint* permitindo o acesso através de qualquer ponto.

Na referida área TOP foram ainda disponibilizados os Critérios de Avaliação das disciplinas da componente Sociocultural e Científica.

Como ação de melhoria (A11 – AM1) foi definida a elaboração de Critérios de Avaliação para as disciplinas da Componente Tecnológica.

Foi feita uma aposta na renovação da imagem institucional da escola, a nível fotográfico e de vídeo no nosso site e redes sociais, tendo surgido da necessidade de melhorar a eficácia da divulgação da escola para a captação de candidatos futuros.

Também foi criada uma nova área de Gestão de inscrições/matrículas, que permitiu com a utilização de uma plataforma tornar-se num instrumento de trabalho descentralizado e transversal a todos os envolvidos.

No que respeita à Formação do Pessoal Docente e Não Docente, foram apresentados os respetivos Planos de Formação previamente analisados e aprovados.

Realizou-se a ação de formação sobre a “Plataforma de Gestão de Inscrições e Matrículas”, com a presença dos Diretores das delegações, pessoal administrativo e Técnicos do SOA.

Os trabalhadores administrativos e de limpeza de todas as delegações participaram na ação de formação “Saúde Mental, *Stress* e *Ansiedade*” promovida pelos Técnicos do SOA da EPBJC, com o objetivo de capacitar os trabalhadores para a gestão de *stress* no dia-a-dia da escola.

Em relação à Autoformação Cooperada foi sugerido que fossem promovidas sessões, em regime remoto, promovendo ações com maior regularidade, contando com a participação de elementos das várias delegações, enriquecendo estes momentos de partilha de experiências e conhecimento entre pares.

Foi dada a continuidade ao trabalho realizado no âmbito dos Planos de Recuperação das Aprendizagens, nomeadamente, no que respeita à uniformização do processo e documentos inerentes aos mesmos, sendo necessário fazer uma avaliação da sua eficácia no final do ano letivo.

Foram ainda definidas mais duas ações de melhoria, Conhecer outros modelos pedagógicos utilizados para o combate ao absentismo (A3 – AM 1) e Implementar os Centros de Apoio às Aprendizagens nas delegações, estando em desenvolvimento ações para a sua concretização.

Continuaremos a valorizar o ensino profissional apostando na exigência e responsabilização de todos os intervenientes. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos. |

Os Relatores

(Ana Gabriela Antunes – Diretora Geral)

(Ivo Landeck)

(Lisboa, 13 de fevereiro de 2025)